



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DE ESTUDOS, PESQUISAS E PATRIMONIO
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

O júri de seleção da I Bienal de Escultura ao Ar Livre do Rio de Janeiro, integrado pelos críticos de arte Frederico Morais, presidente, Sheila Leirner, de São Paulo, Evelyn Berg, de Porto Alegre, e Paulo Sérgio Duarte, do Rio de Janeiro, reuniu-se hoje, na Escola de Artes Visuais, Rua Jardim Botânico, 414, Parque Lage, para elaborar a lista dos dez escultores que serão convidados a participar da mostra, conforme o previsto no seu regulamento. Recebidos pela Sra. Regina Clara Simões Lopes, diretora do Departamento de Estudos, Pesquisas e Patrimônio da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, o júri iniciou seus trabalhos visitando o terraço da Escola de Artes Visuais, onde será instalada a sala especial "Do Moderno ao Contemporâneo" e, em seguida, os 48 locais, no Parque Lage, onde serão implantadas as esculturas dos artistas convidados e selecionados.

O presidente do júri e curador geral da Bienal, colocou em discussão a sugestão de delegar também ao júri a tarefa de indicar os nomes dos escultores que irão integrar a sala especial, no terraço, tendo em vista evitar tanto a ausência quanto a repetição de artistas significativos nos dois segmentos principais da Bienal, e, ao mesmo tempo, abrir espaço para um número maior de participantes.

Aceita a sugestão, o júri adotou como critérios para indicação dos nomes, o seguinte: 1 - que a sala especial teria um caráter eminentemente histórico, reunindo apenas nomes de escultores, vivos ou mortos, de linguagem definida e currículo irretocável; 2 - que para a lista de convidados da Bienal seriam considerados artistas para os quais a escultura é sua atividade permanente ou principal ou que tenham realizado obra significativa nesse campo, entendida a escultura em seu sentido mais amplo, o que inclui o objeto e a instalação; 3 - que as obras por serem destinadas a espaços abertos deveriam ser ou ter sido realizadas com materiais resistentes ou adequados, ciente de que esta restrição limitaria o acesso, sobretudo à sala especial, de nomes importantes da arte brasileira.



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DEPARTAMENTO GERAL DE ESTUDOS, PESQUISAS E PATRIMONIO
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

ra; 4 - que nesta primeira fase, não seriam incluídos artistas que atuam como professores na Escola de Artes Visuais, não havendo, porém, qualquer restrição a que os mesmos se inscrevam à seleção, porém, em igualdade de condições com os demais inscritos de todo o Brasil.

Tendo optado por convidar escultores com percurso já definido, o júri manifestou sua convicção de que os jovens artistas de todo o Brasil se inscrevam para a segunda fase da I Bienal de Escultura ao Ar Livre do Rio de Janeiro.

Finalmente, de acordo com o previsto no artigo 2º das disposições finais, o júri ponderou que em casos de comprovada dificuldade técnica, possam os artistas realizar seus protótipos em materiais diferentes daqueles com que serão realizadas suas esculturas.

Definidos todos estes pontos, foram aprovados, para a Sala Especial, os seguintes nomes: Victor Brecheret, Lasar Segall, Bruno Giorgi, José Pedrosa, Alfredo Ceschiatti, Maria Martins, Ernesto de Fiori, Franz Weissmann, Amilcar de Castro, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Sérgio Camargo, Mary Vieira, Abraham Palatinik, Willis de Castro, Joaquim Tenreiro, Francisco Stockinger, Mauricio Salgueiro, Franz Krajcberg, Jackson Ribeiro, Haroldo Barroso, José Resende, Tunga, Waltércio Caldas e Cildo Meirelles.

Em seguida, foram indicados para participar da Bienal, como convidados, os seguintes artistas: Ruben Valentim, Servulo Esmeraldo, Marcelo Nitsche, Ivens Machado, Nelson Leirner, Ascânio MMM, Guto Lacaz, Jorge Barrão, Gustavo Nackle e Carlos Farjado.

Os trabalhos do júri foram secretariados por mim, Nelson Augusto, que assino esta ata, juntamente com os integrantes do júri.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 1988

Frederico Morais
presidente

Sheila Leirner

Evelyn Berg

Paulo Sérgio Duarte

Nelson Augusto, secretário do júri